

***DOCUMENTO ORIGINAL EN MAL
ESTADO***

PLANO DE ATENDIMENTO MEDICO DE EMERGENCIA EM ACIDENTES AERONAUTICOS
NO AEROPORTO DE CONGONHAS EM SÃO PAULO - BRASIL

Nota explicativa aos participantes da reunião sôbre administração de saúde para situações de emergência em Buenos Aires.

O presente plano é parte do plano global de Emergências e Segurança do Aeroporto de Congonhas - São Paulo. Não nos foi possível apresentar o plano completo porém dele destacamos o setor de nossa responsabilidade que é o setor médico. A leitura deste plano isolado do plano maior, causará dúvidas de entendimento pois descreve situações e locais partindo do pressuposto que são conhecidos por quem vai utilizá-lo. Desta forma cabe-nos fornecer algumas explicações, sem as quais seria impossível o adequado entendimento do presente plano.

O aeroporto de Congonhas está localizado na área urbana de São Paulo, e o atendimento médico a vítimas de acidentes aeronauticos é desde 1984 de responsabilidade da Superintendencia Médico Hospitalar de Urgência do Município de São Paulo. Em Março do presente ano modificamos e atualizamos tal plano. O aeroporto tem dentro de sua área o SCI que é o seu serviço de Corpo de Bombeiros.

O Hospital do Jabaquara também chamado de Med-9, é hospital municipal, construído propositadamente nas imediações do aeroporto e é o maior hospital para traumatologia do município de São Paulo, estando capacitado a receber, simultaneamente, grande número de vítimas. Subordina-se administrativamente a Superintendencia Médico Hospitalar de Urgência do Município de São Paulo.

A CECOM - Central de Comunicação é órgão que integra via radio, telefones e Linhas Privativas-LP, toda a rede de hospitais municipais, frota de ambulâncias e se comunica diretamente com diversos órgãos como Defesa Civil, Polícia, Bombeiros, etc., e o proprio aeroporto. Da CECOM partem todas as medidas médicas necessárias ao atendimento de grandes acidentes, de qualquer natureza, no município de São Paulo.

É também subordinada a Superintendencia Médico Hospitalar de Urgência do Município de São Paulo e localiza-se proximo ao centro de São Paulo.

À descrição detalhada do que é um Médico Avaliador e
Plantonista Técnico de SHS encontra-se no Plano de Emergências
do Município de São Paulo distribuído anteriormente aos senhores.

Quaisquer outras dúvidas encontro-me a disposição.

CARLOS ALBERTO GUGLIELMI EID
Superintendente Médico Hospitalar de Urgência do
Município de São Paulo
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio 4.805
CEP (ZIP) 01401
Telefone: 887-7288

plano de atendimento de emergência em casos de acidentes aeronáuticos no Aeroporto de Congonhas e imediações.

(Lei 9690 de 11 de janeiro de 1984)

A CECOM é acionada pela D.P. instalada no S.C.I. (Corpo de Bombeiros) ou pelos telefones 192 ou 885-8400, quando houver possibilidade de acidente aeronáutico.

Para que as providências sejam tomadas, são necessárias as informações do tipo de ALERTA (Branco, Amarelo ou Vermelho), número possível de vítimas e em quanto tempo deverá ocorrer o acidente ou se o mesmo já ocorreu.

De acordo com o combinado prévio, em acidentes com até 3 (tres) possíveis vítimas, as mesmas serão atendidas e resgatadas pelo efetivo do Serviço Médico do Aeroporto e transportados pelas ambulâncias do próprio Aeroporto de Congonhas.

Nesta situação (até 3 vítimas) a comunicação com o Hospital do Jabaquara é feita no sentido de um prévio aviso para o atendimento às vítimas resgatadas.

Quando a ocorrência for com aeronave com 4 ou mais possíveis vítimas o esquema será composto de:

1 - ALERTA BRANCO

Possibilidade de ocorrência de acidente aeronáutico, embora os dados indiquem que a mesma seja remota.

Nesta fase, o Hospital do Jabaquara é colocado em prontidão, sendo comunicado o chefe de equipe, o operador do rádio, a telefonista, que providenciarão ambulâncias, pessoal de enfermagem, maleta de emergência, bem como a preparação da Unidade para o atendimento de possíveis vítimas.

2 - ALERTA AMARELO

A situação indica que são eminentes as possibilidades de se evoluir para um acidente aeronáutico.

viço de rádio, telefonista (578-5115 ou 578-5111), que localiza o chefe de equipe e da Diretoria (275-2844). Imediatamente, dependendo do número possível de vítimas, são deslocados médicos, pessoal de enfermagem e ambulâncias para o Aeroporto. As demais providências para o recebimento das vítimas são tomadas concomitantemente.

O Plantonista Técnico de SHS é acionado e fica de prontidão, aguardando as informações do Médico Avaliador.

O Médico Avaliador (chefe de equipe), orienta os motoristas das ambulâncias quanto ao itinerário até o Aeroporto, dirige-se para o portão do S.C.I. (Bombeiros) na Rua Jurandir, de onde oferece informações necessárias para a CECOM e Plantonista de SHS.

O alerta amarelo pode se transformar em alerta vermelho ou ser cancelado.

3 - ALERTA VERMELHO

O acidente aeronáutico é inevitável ou já está consumado.

Nesta fase, os procedimentos são os mesmos descritos na fase de mobilização do alerta amarelo e em seguida, se desencadearia a ação propriamente dita.

O Plantonista Técnico de SHS, dirige-se para o Aeroporto, onde passa a comandar as ações de saúde.

O Médico Avaliador ao chegar no Aeroporto pelo portão do S.C.I., identifica-se e aguarda as instruções do membro do C.V.E. (Corpo de Voluntários) que o estará aguardando e informará quanto as proporções do acidente e orientará quanto ao acesso ao local do sinistro. Neste momento, ele comunica-se com a CECOM e oferece as informações necessárias para o desencadeamento de outros recursos.

O Médico Avaliador e demais médicos (acionados na dependência do número de vítimas), bem como o pessoal de enfermagem passam a prestar atendimento aos acidentados no local e providenciam a remoção dos corpos para os Hospitais envolvidos.

O Médico Avaliador comanda as ações de saúde até a chegada do Plantonista de SHS.

- MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

A mobilização de recursos é da responsabilidade da CECOM, que providenciará ambulâncias, pessoal de enfermagem e médicos de outras Unidades de SHS, de acordo com a tabela de mobilização

de recursos.

O Hospital do Jabaquara providenciará, na dependência do número de vítimas, ambulâncias (máximo possível de 3), pessoal de enfermagem (máximo de 3) e médicos (máximo de 3), para o atendimento em campo, ficando as providências dos demais recursos previstos a cargo da CECOM, e os adicionais a critério do Plan tonista Administrativo de SHS.

TABELA DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

OBS: ATÉ 3 (TRES) POSSÍVEIS VÍTIMAS OS RECURSOS EMPREGADOS PARA ATENDIMENTO E TRANSPORTE DOS ACIDENTADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DA INFRAERO.

RECURSOS Nº DE VÍTIMAS	AUX. ENFERMAGEM E AMBULÂNCIA	MÉDICOS MED.9	MÉDICOS DE OUTRAS UNIDADES	OUTROS RECURSOS
até 3	0	0	0	0
4 — 10	02	01*	0	após avaliador
11 — 20	03	01*	0	após avaliador
21 — 50	05	01* + 01	02	após avaliador
51 — 100	10	01* + 02	04	após avaliador
101 — +	15	01* + 02	06	após avaliador

* Médico Avaliador

- 1 - ligar gravador;
- 2 - Alertar o Hospital do Jabaquara (rádio, telefonista, chefia de equipe, diretoria);
- 3 - Informar os Plantonistas de SMS (Técnico e Administrativo);
- 4 - Providenciar médicos, auxiliares de enfermagem e ambulâncias de MED.9 e de outras Unidades (de acordo com a tabela de mobilização de recursos);
- 5 - Orientar via rádio, os motoristas de ambulâncias, o itinerário e a forma de entrar no Aeroporto, pelo portão do S.C.I. (Bombeiros) na Rua Jurandir;
- 6 - Providenciar os recursos solicitados pelos Plantonistas de SMS;
- 7 - Informar via rádio, os motoristas de ambulâncias, telefone e/ou rádio às Unidades, o cancelamento da chamada ou fim das operações.

PROCEDIMENTOS DO MÉDICO AVALIADOR

- 1 - Providenciar junto com o operador do rádio e telefonista, a mobilização do pessoal de enfermagem, tanto para a saída para o Aeroporto, quanto para a preparação da Unidade para o atendimento de possíveis vítimas;
- 2 - Orientar o motorista da ambulância quanto ao roteiro para chegada ao Aeroporto (ver mapa do DETRAN);
- 3 - Adentrar no Aeroporto pelo portão do S.C.I. (Corpo de Bombeiros);
- 4 - Aguardar instrução do membro do C.V.E. (Corpo de Voluntários) que orientará o acesso ao local do acidente;
- 5 - Aguardar a orientação do Gerente de Operação ou Posto de Comando Móvel, para a ação em campo;
- 6 - Informar via rádio a CECOM, as proporções do acidente e a necessidade de serem desencadeados outros recursos;
- 7 - Prestar atendimento às vítimas, em conjunto com o médico do Serviço de Aeroporto, removendo os casos mais graves para as Unidades Hospitalares.

PROCEDIMENTOS DO OPERADOR DE RÁDIO

- 1 - Confirmar com a CECOM o número possível de vítimas e em quanto tempo deve ocorrer o acidente;
- 2 - Localizar o chefe de equipe (Avaliador) para juntos providenciar recursos (ambulância, auxiliar de enfermagem, maleta, médicos), conforme previsto em tabela;
- 3 - Comunicar o tráfego para suspender todos os chamados e remoções, confirmando o número de ambulâncias e motoristas existentes no posto ;
- 4 - Comunicar a telefonista para priorizar ligações para rádio, chefe de equipe e plantonista administrativo;
- 5 - Comunicar ao tráfego que a saída deverá ser imediata (ambulância, motorista, auxiliar de enfermagem, maleta. médico). nos casos de Alerta Amarelo e Vermelho.

PROCEDIMENTOS DA ENFERMAGEM

- 1 - Providenciar pessoal para a saída em chamado;
- 2 - Providenciar sempre a maleta de emergência;
- 3 - Preparar a Unidade para o recebimento de possíveis vítimas;
- 4 - Atender as vítimas.

PROCEDIMENTOS DA TELEFONISTA

- 1 - Receber a informação sobre a ocorrência de alerta através da CECOM;
- 2 - Confirmar com o rádio o alerta recebido (via CECOM);
- 3 - Localizar o chefe de equipe e comunicar o alerta;
- 4 - Receber instruções do rádio e do chefe de equipe, atendendo as prioridades estabelecidas.
- 5 - Acionar o Diretor do Hospital ou Plantonista Administrativo da Escola A, (em horário fora do expediente normal), quando confirmado o acidente;

- 6 - Ficar atendendo as solicitações e prioridades estabelecidas pelo rádio, chefe de equipe, plantonista administrativo e diretor, durante a fase de ação.

PROCEDIMENTOS DO MOTORISTA - TRÁFEGO

- 1 - Receber o alerta (através da CECOM ou do MED.9);
- 2 - Ficar sob as orientações do chefe de equipe quanto a liberação para saída, itinerário para o Aeroporto, operação de rádio etc.;
- 3 - Dirigir-se de imediato ao pátio do P.S. de MED.9, para aguardar instruções de imediato.

CANCELAMENTO DO CHAMADO

Em caso de cancelamento do chamado o mesmo poderá se fazer:

- 1 - Via CECOM através do rádio da ambulância;
- 2 - Ao chegar ao Aeroporto na portaria do S.C.I. (Bombeiros). Neste caso o avaliador confirma com a Central de Comunicações da INFRAERO (Ramais 111 e 139) através do telefone instalado da Guarita, e em seguida se comunica com a CECOM via rádio da ambulância.